

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços Maio de 2007

Desaceleração do Volume de Negócios dos Serviços

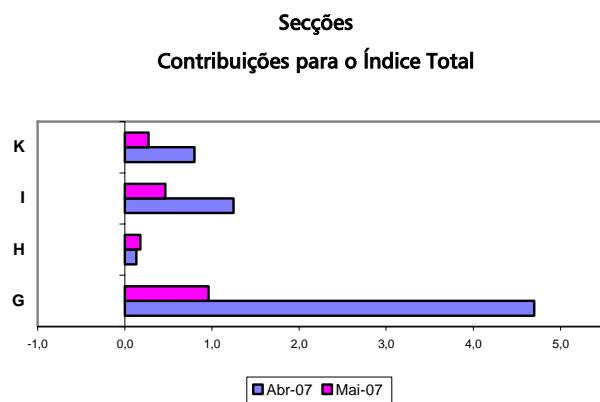
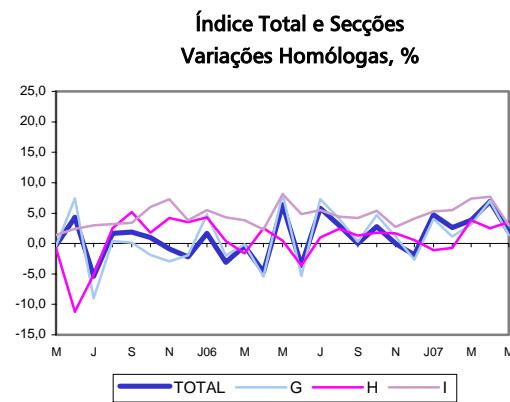
Emprego com variação homóloga nula

Em Maio de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, desacelerando 5,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Abril. O emprego registou uma variação homóloga nula, enquanto as remunerações efectivamente pagas cresceram em termos homólogos 5,0% e as horas trabalhadas diminuíram 0,1%.

Volume de Negócios

Em Maio de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, o que traduz uma desaceleração de 5,0 p.p. face ao resultado do mês anterior.

Todas as secções registaram variações homólogas positivas, sendo a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* a que mais influenciou o andamento do índice geral, ao registar uma taxa de variação homóloga de 1,4%, desacelerando 5,6 p.p. face a Abril. O contributo desta secção para a variação do índice agregado foi de 1,0 p.p.. Das restantes secções, destacam-se a de *Transportes, armazenagem e comunicações*, que apresentou o segundo contributo mais influente para o índice geral (0,5 p.p.), apesar do abrandamento registado face ao mês anterior (-4,7 p.p.), e a de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, única em aceleração face ao resultado do mês precedente. As taxas de variação homóloga destas secções foram de 3,0% e de 3,5%, respectivamente.



Face ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 8,1%, correspondendo a uma aceleração de 15,1 p.p., em resultado de melhorias registadas em todas as secções.

Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* a mais influente do andamento do índice agregado, ao contribuir com 12,9 p.p. para a aceleração do índice agregado. A taxa de variação mensal desta secção foi de 9,7%. Destaca-se ainda a secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* pela intensidade de aceleração (8,1 p.p.), tendo registado uma taxa de variação mensal de 4,3%.

A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 2,0%, abrandando 0,4 p.p. face a Abril.

Emprego

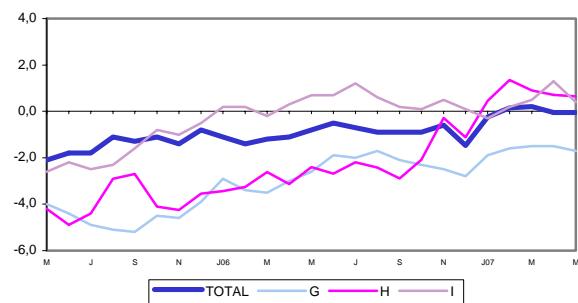
Em Maio, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação nula, traduzindo, no entanto, uma melhoria de 0,1 p.p. face à variação observada em Abril.

Ao nível das secções destaca-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma variação de 1,2%, acelerou 0,7 p.p. face ao resultado anterior. Contudo, esta subida foi anulada pelos abrandamentos de todas as restantes secções. É também de destacar o contributo negativo, -0,6 p.p., da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que foi compensado pelos contributos positivos das restantes secções.

Face a Abril de 2007, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,7%, superior em 0,6 p.p. à variação observada naquele mês. O comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis*, Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas nos Serviços – Maio de 2007

motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico (-0,3%), foi mais do que compensado pelas secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, que registaram taxas de variação mensais de 2,0% e de 1,2%, respectivamente.

Emprego - Índice Total e Secções Variações Homólogas, %



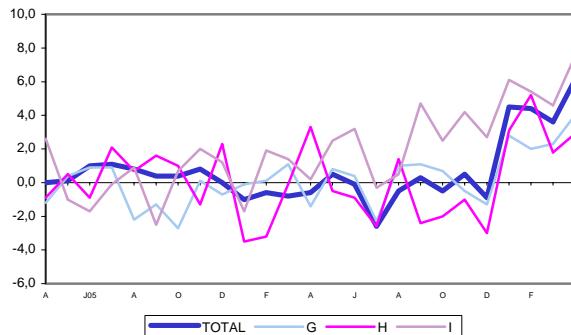
A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,5%, melhorando em 0,1 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram 5,0% em Maio de 2007, desacelerando 0,7 p.p. em relação à variação observada no mês anterior.

Todas as secções registaram comportamentos positivos, destacando-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou a taxa de variação homóloga mais elevada (6,3%), apesar de registar um abrandamento de 2,2 p.p. face ao mês precedente, e a de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, única a acelerar face ao mês anterior (1,8 p.p.), registando uma variação homóloga de 4,3%. Estas secções contribuíram com 1,6 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, para a variação do índice total.

**Remunerações - Índice Total e Secções
Variações Homólogas, %**



Comparando com o mês anterior, as remunerações nos serviços cresceram 1,5%, destacando-se as secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* com taxas de variação mensal de 2,4% e de 2,3%, respectivamente. Estas duas secções contribuíram, pela mesma ordem, com 0,9 p.p. e 0,6 p.p. para a variação do índice total.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,5%, superior em 0,3 p.p. relativamente à variação obtida para Abril.

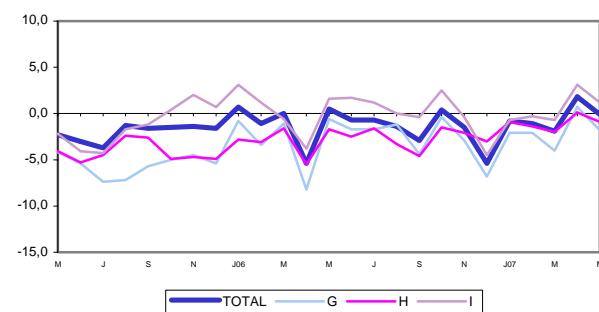
Horas Trabalhadas

Em Maio, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, o que traduz uma redução de 1,9 p.p. face à variação observada no mês anterior.

Em todas as secções se observaram desacelerações face à variação do mês precedente. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi a que mais influenciou o comportamento do índice total, ao registar uma taxa de

variação homóloga de -1,8%, que traduz uma redução de 2,5 p.p. face ao resultado do mês anterior. Esta secção contribuiu com -0,6 p.p. para a variação do índice total. Das secções que apresentaram comportamentos positivos, destaca-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que contribuiu com 0,6 p.p. para a variação do índice agregado.

**Horas Trabalhadas - Índice Total e Secções
Variações Homólogas, %**



Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços aumentou 6,5%. Todas as secções apresentaram variações positivas, em parte explicadas pelo maior número de dias úteis de Maio.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,2%, resultado idêntico ao observado no mês precedente.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços

Os índices de Volume de Negócios nos Serviços, têm por objectivo mostrar a evolução do mercado de bens e serviços no sector dos Serviços, excluindo o comércio a retalho. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego nos Serviços, realizado por via postal e electrónica, junto de 3.258 unidades estatísticas, seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, é superior a 85% no momento do primeiro apuramento.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços

Os índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços, têm por objectivo mostrar a evolução do volume de emprego, dos salários e do volume de trabalho no sector dos Serviços, excluindo o comércio a retalho. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego nos Serviços, realizado por via postal e electrónica, junto de 3.258 unidades estatísticas, seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, é superior a 85% no momento do primeiro apuramento.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o volume de negócios entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento do volume de negócios, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do volume de negócios entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do volume de negócios dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

TOTAL	– Secções G (excluindo Divisão 52), H, I e K da CAE-Rev. 2
G**	– Comércio Por Grosso; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
H	– Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
I	– Transportes, Armazenagem e Comunicações
K	– Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas
50	– Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis
51	– Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos
55	– Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
60	– Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)
61	– Transportes por água
62	– Transportes aéreos
63	– Actividades anexas e auxiliares dos transportes; actividades de viagem e de turismo
64	– Correios e telecomunicações

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 09 de Julho de 2007, o que corresponde a uma taxa de resposta de 92,9%

Para mais informação consulte www.ine.pt

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas nos Serviços – Maio de 2007

8/8



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt